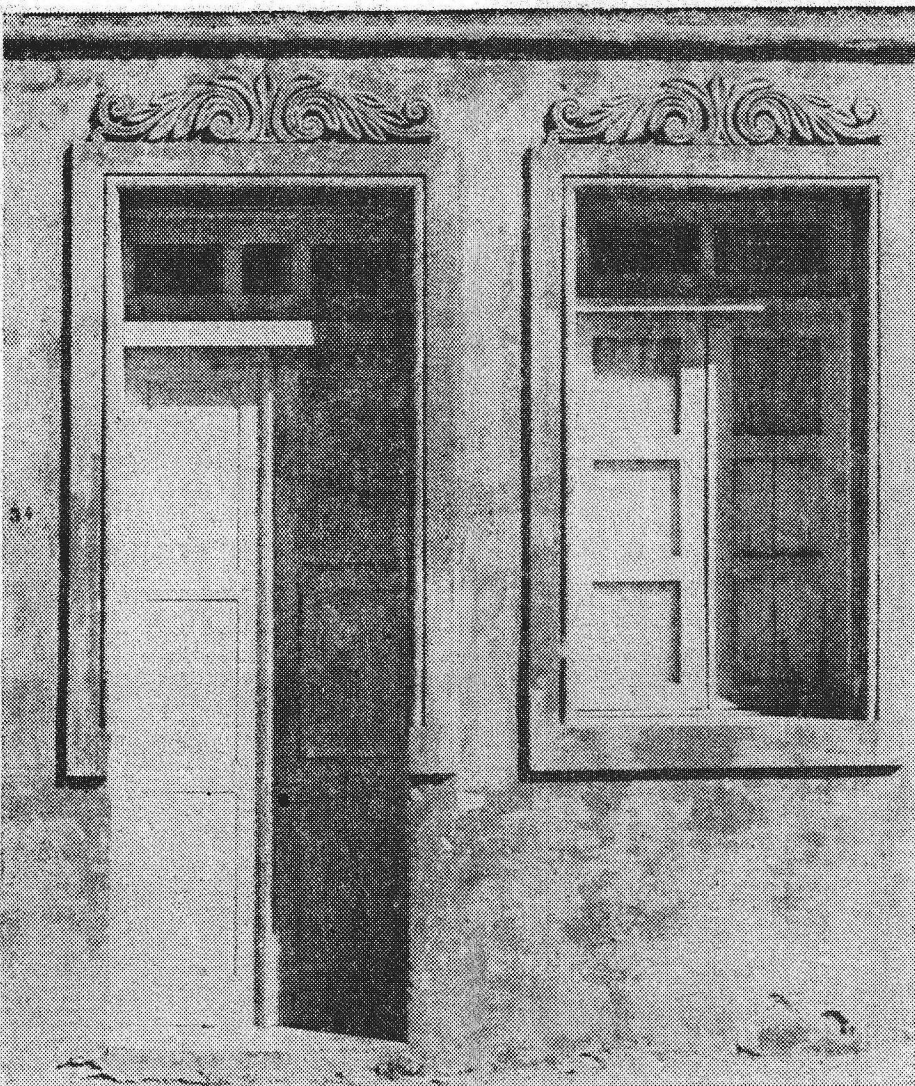
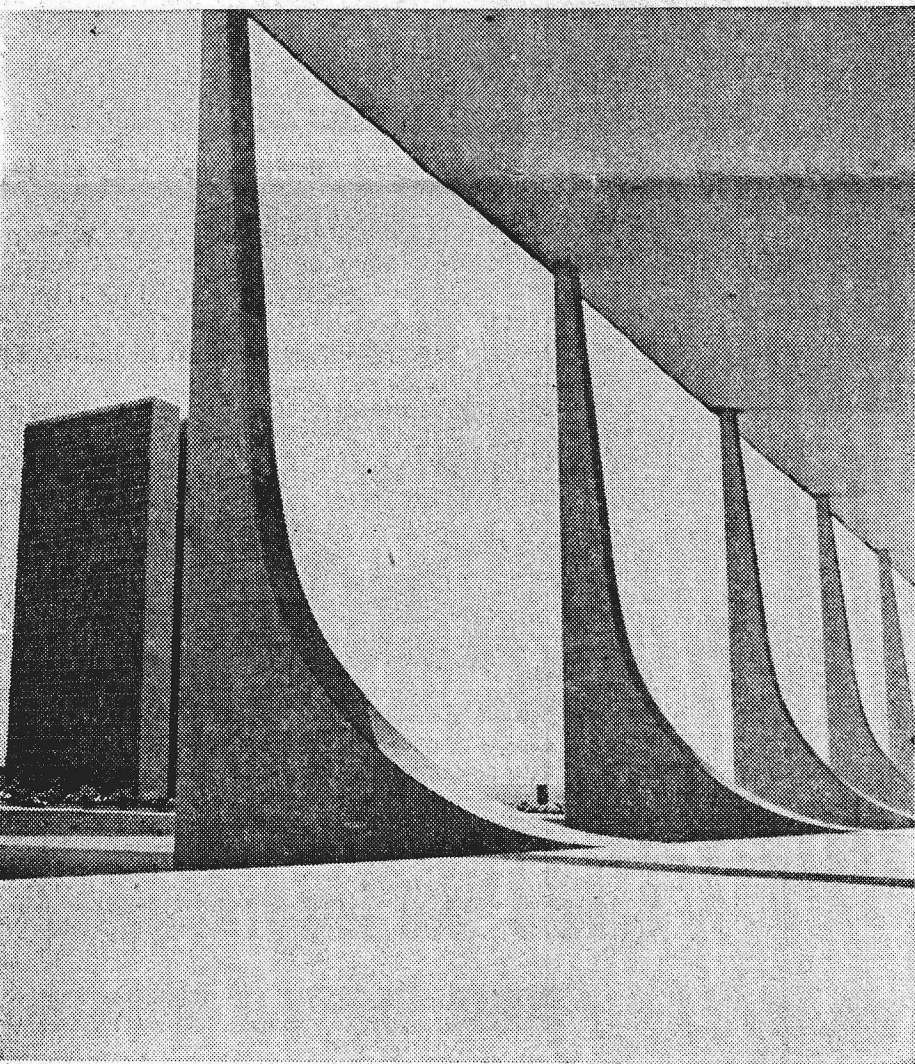


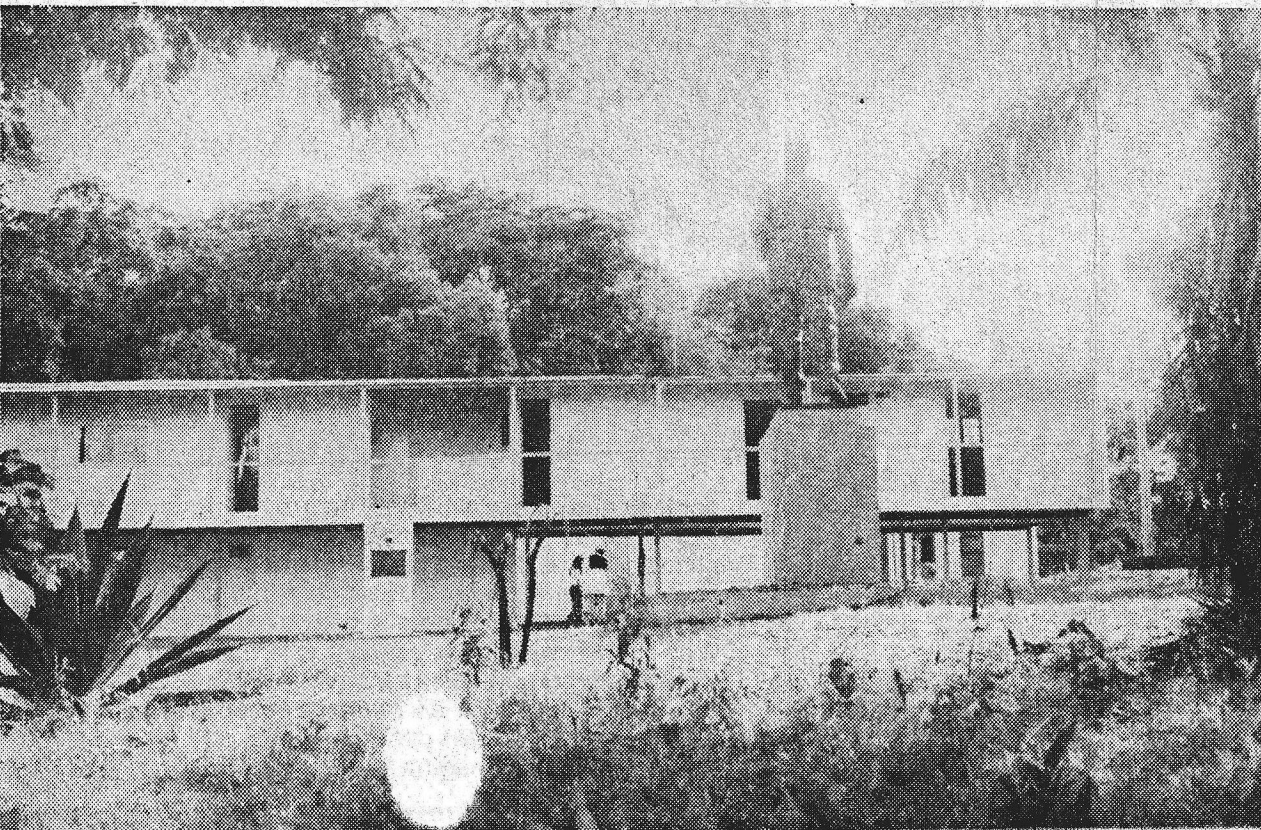
todas as estradas conduzem a Brasília



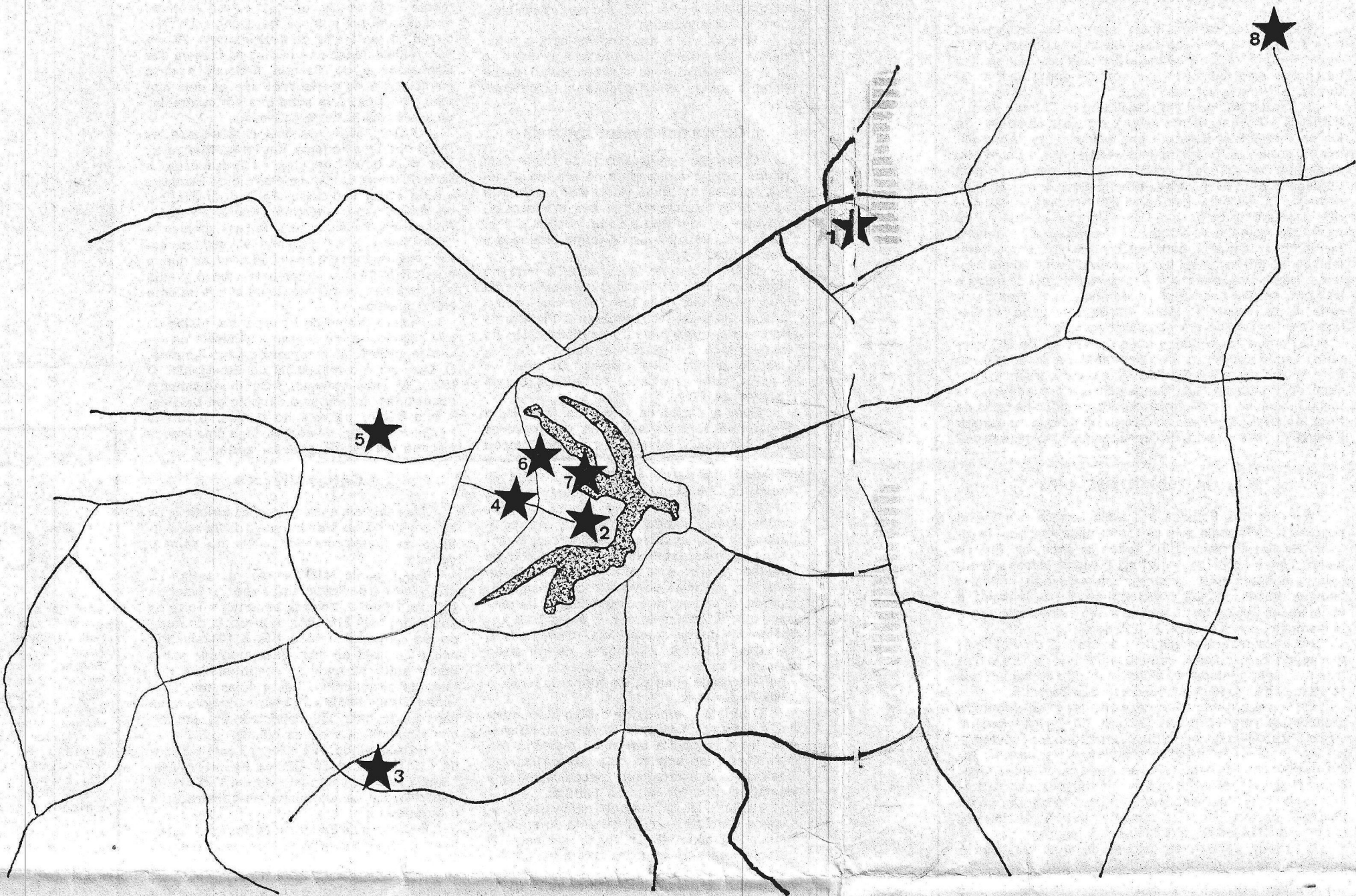
1 PLANALTINA
Na saída Norte de Brasília, a 40 km.
A data de sua fundação não é precisa - 1859 - cidade de estilo colonial.



2 PALÁCIO DO PLANALTO
Sede Oficial do Governo Federal (despacho)



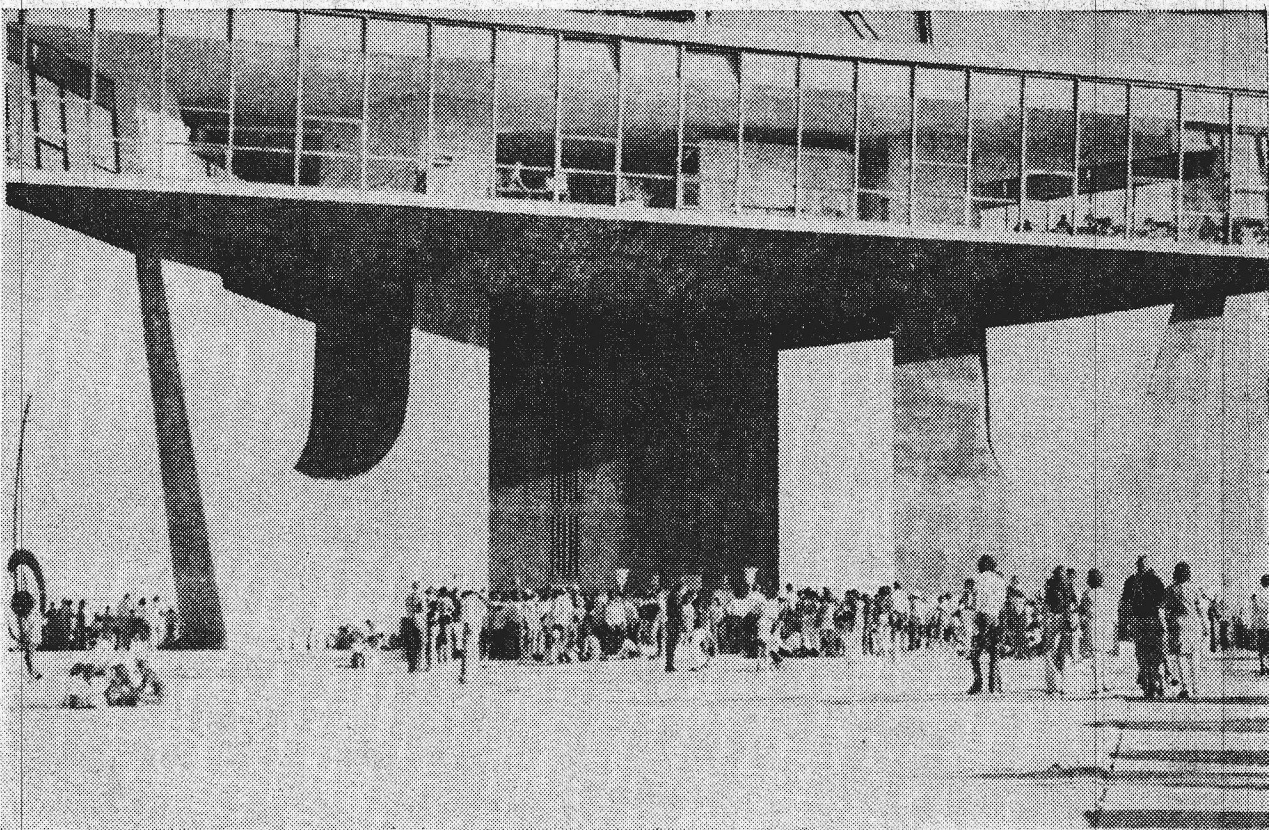
3 CATETINHO
Primeira residência presidencial em Brasília - (KM-1 da Rodovia Brasília-Belo Horizonte)



1 - Aqui é um centro de convergências. Caminho fácil para quem vem de qualquer lado. Uma boa parada. É impressionante ver assim, de repente, nas vastidões do Brasil Central, a maior mostra do mundo de arquitetura, urbanismo, paisagismo, arte. Niemeyer, Lucio Costa, Burle Max, Zanini, Sérgio Bernardes, Miguel Pereira, Athos Bulcão, Bruno Giórgio, Ceschiatti - uma longa lista de artistas que estão nessa gigantesca exposição permanente, aberta, vivida.

2 - A cidade é dinâmica, se aperfeiçoa a cada dia. O governo do Distrito Federal preocupa-se em humanizar esta beleza arquitetônica. A cidade está sendo cercada por um cinturão de lazer, com bosques, lagos, praias artificiais, camping, centros esportivos, muita área verde, um dos maiores índices do mundo. A circulação viária está sendo aperfeiçoada sem quebrar os princípios urbanísticos da cidade. Nada de viadutos agressivos, nem violações ao traçado. Apenas eficientes passagens subterrâneas, discretas e úteis providências para evitar o congestionamento do crescimento acelerado da cidade. Brasília continua a mesma, apesar de muito melhor.

3 - Brasília não é só isto. Tem mais. Tem tantas atrações que o próprio governo desconhecia. Com a estruturação do 1º Plano de Desenvolvimento Turístico de Brasília ficou demonstrado, através de inúmeras pesquisas e incursões exploratórias nas redondezas, um panorama novo, desconhecido. Existe uma grande variedade de fenômenos, belezas naturais encontradas a poucos quilômetros da beleza arquitetônica. São grandes saltos, rios, lagos, cavernas, matas, lugares belos, isolados, completamente despoluídos. A beleza selvagem do cerrado.



4 FEIRA DE ARTESANATO
Localizada na Torre de TV - reúne a produção artesanal da região.



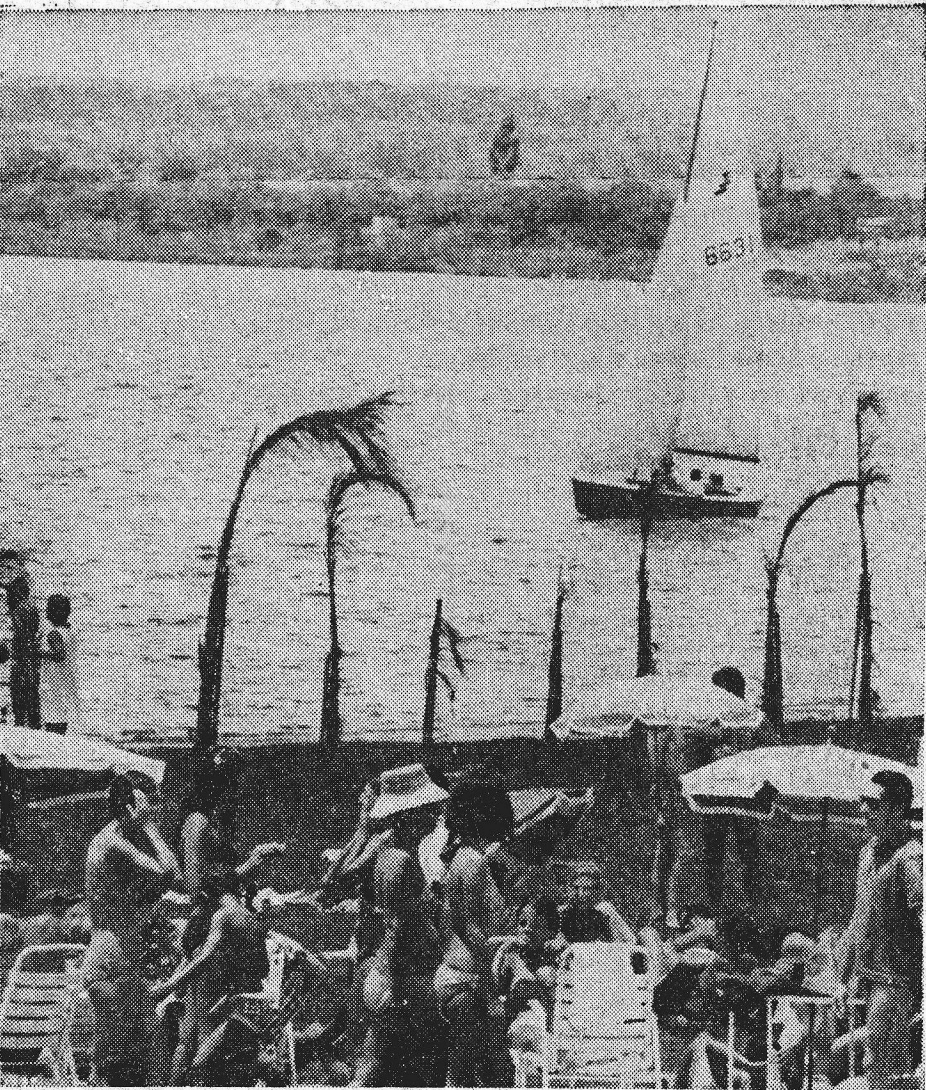
5 ÁGUA MINERAL
A 10 km da Rodoviária usada pela população nos fins-de-semana



6 UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
(Vista do Instituto Central de Ciências - ICC e do Restaurante)



8 ITIQUIRA -
A 77 km de Brasília dos quais 26 km em terra - Queda Livre 168 m



7 LAGO PARANOÁ
(Domingo, vista parcial de um clube)

4 - Isto tudo será colocado ao alcance do turista. O Departamento de Turismo (DETUR) do Governo do Distrito Federal vai se transformar em empresa pública para facilitar mais seu trabalho. Com apoio decisivo do governo será implantada uma infra-estrutura viária, hoteleira, de assistência para levar os turistas a conhecer a geografia do Planalto Central, suas atrações. Será um trabalho cuidadoso para levar turistas sem destruir a ecologia.

5 - Assim as visitas a Brasília não mais se esgotarão em dois dias com o simples conhecimento da arquitetura. O turista terá uma série de roteiros para escolher, coisas inéditas para se conhecer. Para ficar é preciso estar bem acomodado. E o DETUR preocupou-se com isto. O Governo do Distrito Federal concedeu aos hotéis de primeira classe isenção do Imposto Sobre Serviços para que pudessem manter um nível bom a preço razoável. Novas medidas serão tomadas, novos incentivos serão dados para se conseguir um barateamento geral das diárias de hotéis. Existe também a preocupação com treinamento de pessoal especializado para atendimento dos turistas. Estão sendo aperfeiçoados os serviços de recepção dos turistas, onde será oferecido tudo, roteiro da cidade, informações sobre a noite na capital, reservas de hotéis, aluguel de carros, etc. É preciso tratar bem os visitantes.

6 - O GDF preparou um plano de prioridades até 1978, baseado no 1º Plano de Desenvolvimento Turístico. Assim os problemas principais serão resolvidos mais rapidamente. Ao governo caberá principalmente a organização e coordenação do turismo, ao lado das obras de infra-estrutura. Mas 70% dos equipamentos turísticos virá da iniciativa privada, puxada por incentivos oferecidos pelo governo. A cidade tem muita coisa para ser vista, usada, aproveitada pelos turistas de todo Brasil e de todo mundo. Precisava um impulso inicial para tirar os turistas do miolo da cidade. E isto já foi dado. Brasília começa a viver suas noites, os ônibus de turistas circulam por área mais ampla, aumentam as atrações. É hora de ver Brasília, sua terra, sua gente - além da sua arquitetura.